

Proteção Social Básica - PSB

Apresentação

Este Boletim nº4/2015 apresenta o atendimento no primeiro semestre de 2015 da PSB com destaque para os CRAS através do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). De caráter descritivo, este Boletim tem como intuito mostrar os principais pontos de atendimento dos CRAS neste período e seu comportamento ante as metas pactuadas, não se atendo, portanto, a todas as informações disponíveis nos Relatório Mensais de Atividades (RMA) que será mostrado no boletim de atendimento anual.

Boa leitura!

Prefeitura Municipal de Belém

Zenaldo Rodrigues Coutinho Junior
Prefeito Municipal de Belém

Fundação Papa João XXIII - FUNPAPA

Tonya Penna de Carvalho Pinheiro de Souza
Presidente da FUNPAPA

Núcleo Setorial de Planejamento – NUSP

Edy Joy Quadros do Nascimento Lima – Assistente Social
Jocete Santos Carvalho – Analista de Sistema
Lana Patrícia de Lemos Alves – Pedagoga
Maria Célia Guimarães Borges - Assistente Social
Milene Miranda Lucas – Economista
Meire Ane Rabelo da Costa – Assistente Administrativo
Regina Lúcia Brito Nóbrega – Socióloga (Coordenadora)
Simone Goretti Netto Aflalo – Psicóloga
Lenir Holanda – Arte Educadora
Paulo Sérgio Lima da Silva - Antropólogo

Setor de Vigilância Socioassistencial

Jocete Santos Carvalho – Analista de Sistema
Maria Célia Guimarães Borges - Assistente Social (Coordenadora)
Milene Miranda Lucas – Economista
Paulo Sérgio Lima da Silva - Antropólogo

Quadro 1 – Demanda geral dos CRAS no ano 1º semestre de 2015, por tipo de demanda

CRAS	Por procura Espontânea	Por Busca Ativa	Por encaminhamento da rede socioassistencial	Por encaminhamento das demais políticas públicas	Total
Aurá	791	247	131	13	1.182
Barreiro	1.239	234	101	186	1.760
Benguí	5.264	346	10	41	5.661
Cremação	2.677	04	15	15	2.711
Guamá	6.596	132	25	60	6.813
Icoaraci	3.868	65	51	70	4.054
Jurunas	2.586	19	09	23	2.637
Mosqueiro	4.644	81	49	287	5.061
Outeiro	5.582	188	07	39	5.816
Pedreira	1.898	758	18	23	2.697
Tapanã	2.573	859	41	70	3.543
Terra Firme	3.237	83	63	97	3.480
Total	40.955	3.016	520	924	45.415

Fonte: Relatórios CRAS 2015.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2015.

O Quadro 1 demonstra que a procura espontânea ainda responde pela maioria absoluta da demanda inicial dos CRAS, representando 90% desta. No primeiro semestre de 2015, os 12 CRAS da FUNPAPA tiveram uma demanda geral de **45.415** famílias, um aumento de 22% em relação ao mesmo período do ano passado. Após a demanda espontânea, vem a demanda por busca ativa (3.016), por encaminhamento das demais políticas públicas (924) e, por último, por encaminhamento da rede Socioassistencial (520).

No que concerne à demanda por encaminhamento das demais políticas públicas, o Quadro 2 mostra que as famílias foram encaminhadas principalmente pelos Conselhos Tutelares (250) e pela rede da saúde (217), representando ambos 51% do total de encaminhamentos.

Quadro 2 – Origem da demanda encaminhada das Demais Políticas Públicas/privadas e/ou Órgãos de Defesa de Direitos

Instituição	Total
Conselho Tutelar	250
Delegacias	50
Ministério Público	124
Educação	72
Saúde	217
Habituação	112
Outros	99
Total Geral	924

Fonte: Relatórios CRAS 2015.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2015.

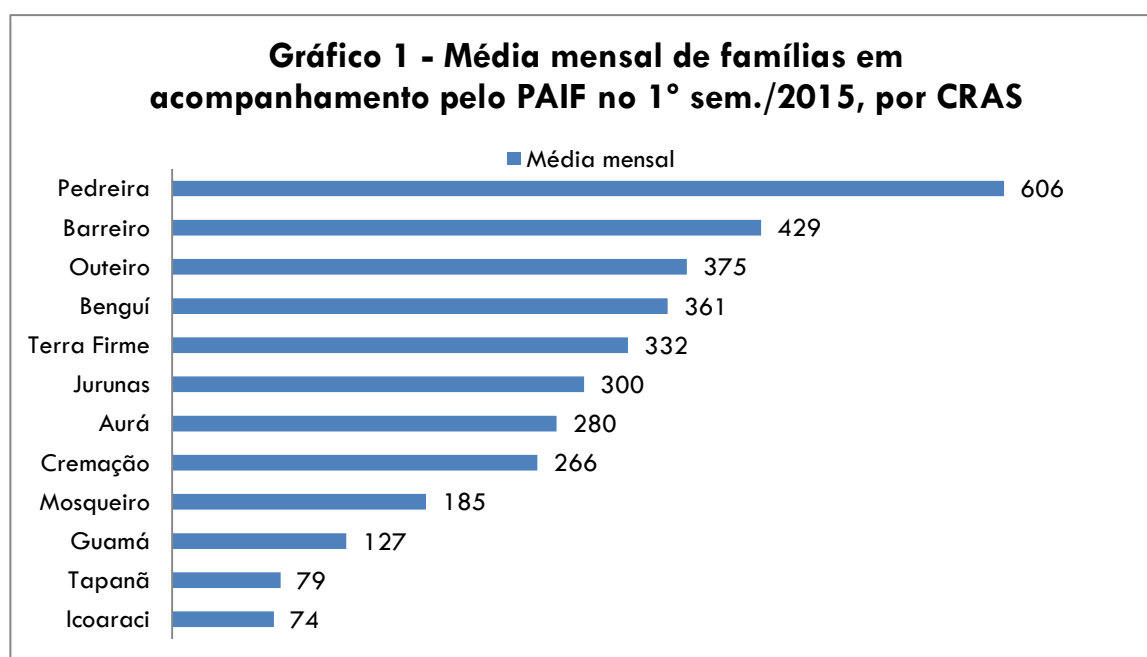
Quadro 3 - Famílias em acompanhamento pelo PAIF de janeiro a junho de 2015

CRAS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Média mensal
Aurá	244	258	281	291	297	307	280
Barreiro	94	255	383	519	621	699	429
Benguí	306	317	344	375	407	415	361
Cremação	205	221	250	289	298	330	266
Guamá	45	54	108	162	185	208	127
Icoaraci	09	43	77	100	142	-	74
Jurunas	274	277	288	299	309	354	300
Mosqueiro	98	122	158	195	234	301	185
Outeiro	306	349	358	385	415	439	375
Pedreira	585	589	599	612	620	629	606
Tapanã	93	70	81	34	86	112	79
Terra Firme	309	314	323	341	349	357	332
Total	2.568	2.869	3.250	3.602	3.963	4.151	3.401

Fonte: Relatórios CRAS 2015.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2015.

O Quadro 3 mostra o quantitativo, mês a mês, de famílias em acompanhamento pelo PAIF no primeiro semestre de 2015. Nele é possível observar que os CRAS com maiores médias mensais foram os da Pedreira, Barreiro e Outeiro, com 606, 429 e 375, respectivamente. Por outro lado, os que apresentaram as menores médias de acompanhamento foram Icoaraci (74), Tapanã (79) e Guamá (127). No entanto, em relação aos CRAS Icoaraci e Guamá, destaca-se que ambos registraram um expressivo crescimento no acompanhamento de famílias entre janeiro e junho, onde Icoaraci cresceu 1.478% e o Guamá 362%; além destes, os CRAS Barreiro e Mosqueiro também tiveram um crescimento significativo (644% e 207%, respectivamente). No Gráfico 1 é possível visualizar as médias mensais de acompanhamento.



Fonte: Relatórios CRAS 2015.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2015.

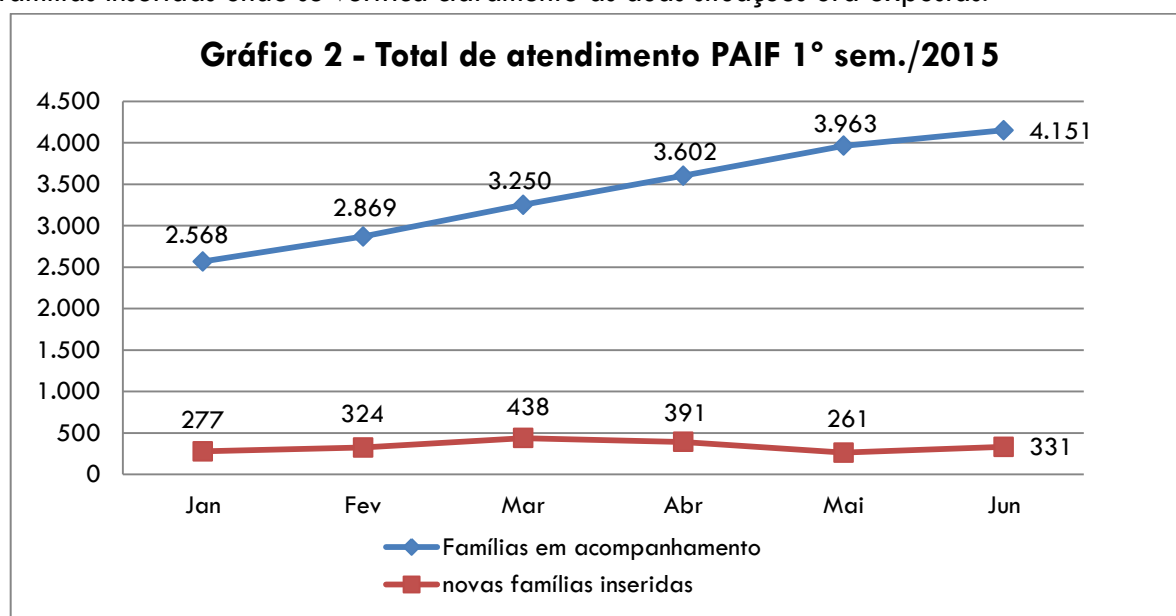
Quadro 4 - Novas famílias inseridas no acompanhamento do PAIF de janeiro a junho de 2015

CRAS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Aurá	19	14	23	10	06	10	82
Barreiro	94	161	128	136	102	78	699
Benguí	14	11	27	31	32	08	123
Cremação	16	12	29	39	09	32	137
Guamá	15	09	54	16	23	24	141
Icoaraci	09	34	23	42	11	-	119
Jurunas	02	03	11	11	10	45	82
Mosqueiro	24	18	36	37	39	67	221
Outeiro	52	43	52	27	30	24	228
Pedreira	04	04	10	13	08	09	48
Tapanã	25	10	36	11	06	26	114
Terra Firme	03	05	09	18	08	08	51
Total	277	324	438	391	261	331	2.045

Fonte: Relatórios CRAS 2015.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2015.

Diferentemente do acompanhamento familiar que, quando visto no agregado, se manteve crescente ao longo do primeiro semestre, o número de novas famílias inseridas no PAIF oscilou, aumentando de janeiro a março, apresentando quedas sucessivas nos meses seguintes até voltar a crescer novamente no mês de junho. Os CRAS que inseriram o maior número de famílias no PAIF foram os CRAS Barreiro (699), Outeiro (228) e Mosqueiro (221). O Gráfico abaixo demonstra o comportamento verificado no número de famílias em acompanhamento pelo PAIF e o número de novas famílias inseridas onde se verifica claramente as duas situações ora expostas.



Fonte: Relatórios CRAS 2015.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2015.

Importante se atentar para o fato de que embora positivo o crescimento no volume de famílias acompanhadas pelo PAIF, ele também sinaliza para os desligamentos das famílias desse Serviço que, caso não estejam sendo realizados quando necessários, podem superestimar a quantidade de famílias acompanhadas.

Quadro 5 - Alcance da meta de 1.000 famílias acompanhadas por ano pelo PAIF

CRAS	Total de famílias acompanhadas em 2015*	% de Alcance da meta
Aurá	307	31
Barreiro	699	70
Benguí	415	42
Cremação	326	33
Guamá	171	17
Icoaraci	119	12
Jurunas	354	35
Mosqueiro	295	30
Outeiro	482	48
Pedreira	629	63
Tapanã	182	18
Terra Firme	357	36
Total	4.336	36

Fonte: Relatórios CRAS 2015.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2015.

*Novas famílias PAIF + famílias remanescentes do ano anterior que continuaram acompanhadas em 2015.

Considerando a meta de acompanhamento de 1.000 famílias e que, no primeiro semestre, pelo menos 50% dela deveria ser cumprida, o Quadro 5 demonstra que apenas 02 CRAS (Barreiro e Pedreira) conseguiram alcançá-la e outros 02 (Outeiro e Benguí) ficaram próximos a ela. Os demais ficaram com percentuais abaixo de 40% o que significa dizer que 08, dos 12 CRAS, se encontram em situação preocupante quanto ao alcance desta meta. No agregado, o total de **4.336** famílias acompanhadas representa **36%** da meta.

Quadro 6 - Total de famílias participando regularmente de grupos no âmbito do PAIF de janeiro a junho de 2015

CRAS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
Aurá	16	167	117	74	136	126
Barreiro	0	66	63	64	78	78
Benguí	39	29	52	30	37	49
Cremação	0	0	13	19	06	60
Guamá	42	39	12	16	39	29
Icoaraci	480	42	32	32	27	-
Jurunas	0	0	0	0	0	0
Mosqueiro	105	124	0	0	0	0
Outeiro	21	10	22	31	14	24
Pedreira	0	0	106	105	93	132
Tapanã	41	57	82	89	44	49
Terra Firme	0	109	78	69	84	79
Total	744	643	577	529	519	626

Fonte: Relatórios CRAS 2015.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2015.

No quantitativo de famílias participando dos grupos do PAIF, observa-se que existem diferenças consideráveis entre os CRAS e mesmo dentro de um mesmo CRAS. Este é o caso do CRAS Icoaraci, por exemplo, que em janeiro de 2015 apresentou um total de 480 famílias nos grupos do PAIF, caindo no mês seguinte para 42 famílias. O Quadro 6 mostra que alguns CRAS iniciaram o ano com um número baixo ou mesmo inexistente de famílias nos grupos, mas retomaram os grupos nos meses seguintes; se encaixam nesta condição os CRAS Barreiro, Terra Firme, Cremação e Pedreira. Por outro lado, alguns CRAS apresentaram uma diminuição no número de famílias nos grupos do PAIF ou mesmo deixaram de realizá-los, como é o caso do CRAS Mosqueiro que de março a junho não contou com nenhuma família participando dos grupos do PAIF. Os grupos de famílias do CRAS Jurunas, devido limitações impostas pelas condições estruturais de sua atual instalação, não funcionaram neste primeiro semestre.

No Quadro 7 constam os atendimentos individualizados e as visitas domiciliares realizadas pelos CRAS ao longo do primeiro semestre de 2015. Os CRAS com maiores volumes de atendimentos individualizados foram o Guamá (9.206), Mosqueiro (6.198) e Benguí (5.479). Em relação às visitas domiciliares, os maiores quantitativos ficaram por conta dos CRAS Aurá (226), Outeiro (53) e Barreiro (45).

Quadro 7 - Total de Atendimentos individualizados e de visitas domiciliares realizadas em 2014

CRAS	Total de Atendimentos individualizados	Total de visitas domiciliares
Auré	2.304	226
Barreiro	3.612	45
Benguí	5.479	07
Cremação	2.245	05
Guamá	9.206	21
Icoaraci	2.872	05
Jurunas	2.682	08
Mosqueiro	6.198	41
Outeiro	4.763	53
Pedreira	2.170	06
Tapanã	3.137	26
Terra Firme	3.477	02
Total	48.145	445

Fonte: Relatórios CRAS 2015.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2015.

No primeiro semestre de 2015, foram realizadas **7.742** inclusões no CadÚnico e **16.0345** atualizações cadastrais, conforme o Quadro 8. Esses valores ficaram abaixo do verificado no mesmo período de 2014 onde se registrou 7.880 inclusões no CadÚnico e 19.427 atualizações. Os CRAS que registraram os maiores números de inclusões foram Icoaraci (1.197), Benguí (1.124) e Mosqueiro (935); com relação à atualização cadastral foram os CRAS Mosqueiro (4.116), Guamá (1.852), Benguí (1.560) e Terra Firme (1.549). Em relação aos encaminhamentos ao BPC, os encaminhamentos de pessoas com deficiência foi superior ao de pessoas idosas com **198** e **136**, respectivamente. Esses valores ficaram acima dos que foram verificados no primeiro semestre do ano passado onde o número de encaminhamentos de pessoas com deficiência ficou em 182 e o de pessoas idosas em 113.

Quadro 8 - Total de referenciamento aos programas de transferência de renda no primeiro semestre de 2015

CRAS	CadÚnico		BPC	
	Inclusão	Atualização Cadastral	Pessoas idosas	Pessoas com deficiência
Aurá	132	505	05	03
Barreiro	844	1.038	38	23
Benguí	1.124	1.560	10	31
Cremação	335	764	07	06
Guamá	637	1.852	10	21
Icoaraci	1.197	723	05	13
Jurunas	277	891	10	25
Mosqueiro	935	4.116	16	12
Outeiro	354	1.150	13	08
Pedreira	546	708	05	09
Tapanã	742	1.178	11	30
Terra Firme	619	1.549	06	17
Total	7.742	16.034	136	198

Fonte: Relatórios CRAS 2015.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2015.

Em relação ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) realizado nos 12 CRAS e no Centro de Convivência Zoé Gueiros, verifica-se que, a exceção do ciclo de vida de 15 a 17 anos, os demais ciclos se encontram numericamente próximos as metas pactuadas ou mesmo acima desta. Entretanto, cabe ressaltar que este resultado, quando visto no total, acaba por encobrir as diferenças quantitativas existentes entre os CRAS. No ciclo de 0 a 6, por exemplo, apenas 02 CRAS (Guamá e Mosqueiro) respondem por aproximadamente 50% do total de usuários; No de 7 a 14, o CRAS Guamá concentra 46% do total de frequentes no Serviço. Existem também alguns CRAS que não conseguiram ainda desenvolver todos os ciclos de vida (Icoaraci, Jurunas, Mosqueiro e Pedreira).

É importante destacar que de cada CRAS foi contabilizado o mês com maior número de frequentes no SCFV por ciclo de vida de modo que há situações em que o CRAS que não conseguiu manter igual quantitativo de atendimento ao longo do semestre.

O atendimento do SCFV assim como a síntese das metas constam nos quadros 9 e 10 a seguir.

Quadro 9 - Atendimento do SCFV nos CRAS e Zoé Gueiros 1º semestre/2015

CRAS	0 a 6 anos	Meta	% de alcance da meta	7 a 14 anos	Meta	% de alcance da meta	15 a 17 anos	Meta	% de alcance da meta	Idosos*	Meta	% de alcance da meta
Aurá	23	20	115	55	67	82	53	100	53	22	50	44
Barreiro	16	20	80	41	67	61	52	100	52	35	50	70
Benguí	20	20	100	49	67	73	30	100	30	17	50	34
Cremação	04	20	20	45	67	67	20	100	20	149	50	298
Guamá	66	20	330	470	67	701	128	100	128	84	50	168
Icoaraci	0	20	0	0	66	0	42	100	42	17	50	34
Jurunas	04	20	20	42	67	63	0	100	0	0	50	0
Mosqueiro	36	20	180	51	67	76	0	100	0	60	50	120

Cont.

CRAS	0 a 6 anos	Meta	% de alcance da meta	7 a 14 anos	Meta	% de alcance da meta	15 a 17 anos	Meta	% de alcance da meta	Idosos*	Meta	% de alcance da meta
Outeiro	24	20	120	116	66	176	32	100	32	60	50	120
Pedreira	0	20	0	74	67	110	20	100	20	58	50	116
Tapanã	06	20	30	63	66	95	40	100	40	-	-	-
Terra Firme	15	20	75	13	66	20	03	100	03	27	50	54
Zoé Gueiros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	443	500	89
Total	214	240	89	1.019	800	127	420	1.200	35	972	1.050	93

Fonte: Relatórios CRAS e C.C. Zoé Gueiros, 2015.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2015.

*O CRAS Tapanã não desenvolve diretamente ações com grupos de idosos, o que é feito pelo Centro de Convivência Zoé Gueiros referenciado a este CRAS.

Quadro 10 - Síntese do alcance das metas pactuadas para o SCFV

Ciclo de vida	Meta proposta	Meta alcançada	% de alcance da meta
Até 06 anos	240	214	89
De 07 a 14 anos	800	1.019	127
De 15 a 17 anos	1.200	420	35
Idosos	1.050	972	93
Total Geral	3.290	2.625	80

Fonte: Relatórios CRAS e C.C. Zoé Gueiros, 2015.

Elaboração: Vigilância Socioassistencial/FUNPAPA, 2015.

O Quadro 11 demonstra o atendimento feito no âmbito do CadÚnico/PBF por territorialidade dos CRAS. No acumulado até junho de 2015, haviam 154.628 famílias na base do CadÚnico e 100.384 beneficiárias do PBF, respondendo por 65% do total de famílias no CadÚnico.

Quadro 11 – Famílias inseridas no CadÚnico e beneficiárias do PBF por territorialidade de CRAS

CRAS	Famílias Inseridas no CadÚnico	Famílias beneficiárias do PBF
Aurá	10.739	8.918
Barreiro	15.102	10.057
Benguí	14.318	8.724
Cremação	7.550	5.272
Guamá	13.224	9.791
Icoaraci	23.838	15.547
Jurunas	8.490	7.137
Mosqueiro	8.287	5.785
Outeiro	5.767	4.671
Pedreira	8.868	6.766
Tapanã	13.370	8.505
Terra Firme	11.364	9.211
Total	140.917*	100.384

Fonte: Relatório CCU/PBF 2015.

Elaboração: Vigilância Social/NUSP/FUNPAPA, 2014.

*Existem na base do CadÚnico 13.711 Famílias com cadastros desatualizados. Na base total do CadÚnico, então, constam 140.917+13.711 = 154.628 famílias.

Principais dificuldades apontadas nos relatórios do 1º semestre de 2015

Na parte qualitativa do relatório mensal dos CRAS, as dificuldades comumente mencionadas no desempenho das atividades são as seguintes:

- Ausência de capacitação sistemática para educadores sociais;
- equipe técnica reduzida;
- Climatização do ambiente;
- Insuficiência de veículo para visita domiciliar;
- Insuficiência de material para as oficinas do SCFV;
- Poucas cadeiras;
- Ausência de equipamentos eletrônicos (datashow, notebook, microfone, caixa amplificadora, etc.);
- Limpeza da área externa do CRAS;
- Material pouco diversificado para desenvolver as oficinas do SCFV;
- Ausência de ambiente adequado no CRAS para manipulação de alimentos;
- Falta de utensílios de cozinha (copos, colheres, pratos, panelas, jarras, garrafa térmica, bandeja, liquidificador, espremedor de frutas);
- Manutenção do espaço (cupins, pombos, goteiras, fiação elétrica prejudicada, lâmpadas queimadas, sprittes);
- Falta de manutenção para computadores;
- Bloqueio do acesso a site de pesquisa de vídeos socioeducativos;